

ATIVIDADES DE EVIDÊNCIAS DAS SITUAÇÕES-LIMITE E CONSTRUÇÃO DOS INÉDITO-VIÁVEIS NAS PRÁTICAS TRABALHISTAS DOS PROFESSORES

Ana Karina Caminha de Araújo Silva¹, Lívia Yoná Martins da Mata², Marina Gomes Fagundes³, Simone Farias de Sousa⁴, Bruno Oliveira de Botelho⁵

O Programa Práticas Integrais de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB) atua há sete anos nas comunidades Boa Esperança e Jardim Itabaiana, no bairro Cristo Redentor em João Pessoa. Este programa de extensão busca um desenvolvimento segundo o referencial teórico-metodológico da Educação Popular, o qual busca no diálogo a ampliação da compreensão do mundo, e o reconhecimento do outro através de suas histórias e valores. O programa atua mediante diversos grupos operativos (GO), entre eles o Saúde do Trabalhador, promovendo a percepção dos estudantes ao trabalho dos professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto dos Anjos (EMEFAA). O grupo trabalhava com as seguintes metodologias: as visitas de observação em conjunto com os trabalhadores em sua realidade diária, registradas através das atas posteriormente utilizadas na sistematização da experiência; e a realização de Grupos de Encontro de Trabalho (GET's), com o intuito de identificar potencialidades e dificuldades quanto às suas relações de trabalho e saúde, a fim de alcançar os inéditos viáveis para os desafios expostos. As visitas objetivaram observar o contexto da rotina trabalhista dos professores, numa visão externa ao trabalho, acompanhando suas atividades na escola. A estrutura física falha das salas de aula e a falta de material, são exemplos negativos que refletem no desempenho de aprendizado. Porém, diante do observado, é notório o respeito à dialogicidade presente nas relações pedagógicas. Nos GET's foram refletidas sobre as boas condições no cotidiano de suas atividades, como por exemplo: a necessidade de um inspetor disciplinar; falta de ambiente exclusivo dos professores; alta exigência da direção em contraste ao pouco reconhecimento do mérito; baixa remuneração salarial; além do acúmulo de atividades para além do horário de expediente. Apesar dos desafios, os professores enxergam potencialidades, como: exercer profissionalmente uma atividade que lhes dá prazer ao acreditarem na educação como ferramenta transformadora da realidade. É importante que as escolas sejam promotoras da saúde dos estudantes, mas também dos docentes, atentando às dificuldades desses profissionais, valorizando seus serviços prestados. Como encaminhamentos gerados a partir dos GET's, os professores sugeriram algumas soluções perante a realidade que vivenciam como a ampliação das ações do Programa Saúde na Escola privilegiando também os professores uma nova proposta de política pública voltada para a saúde dos docentes. O presente trabalho evidenciou os problemas das condições ocupacionais, buscando desenvolver ações reflexivas dos professores quanto ao ambiente escolar, promovendo assim uma nova concepção crítica que auxilia na geração de autonomia desses sujeitos.

Palavras-chaves: ergologia, educação popular, saúde do trabalhador

1 Nutrição, discente colaboradora, kcaminha.a@gmail.com

2 Nutrição, discente colaboradora, liviamaartins@hotmail.com

3 Fisioterapia, discente bolsista, marinhagfagundes@gmail.com

4 Fisioterapia, discente colaboradora, simoni.farias@hotmail.com

5 Fisioterapia, técnico orientador do Projeto PINAB, brunoobotelho@gmail.com